

INDICADORES DE RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Brehnda Maria Caldeira¹

Jaqueline Alves Silva²

Glauberto da Silva Quirino³

Jameson Moreira Belém⁴

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo⁵

Gláucia Margarida Bezerra Bispo⁶

Introdução: Entende-se que uma assistência pré-natal qualificada repercute de maneira positiva no período gestacional e em seu desfecho. O Ministério da Saúde indica que o acompanhamento materno e fetal deve ocorrer através de consultas realizadas na atenção básica, sendo no mínimo, uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro, e da realização de exames para diagnóstico precoce de doenças que podem trazer prejuízos nesse período. Além de obter informações sobre a evolução da gestação, mudanças físicas e emocionais que irão ocorrer fisiologicamente, em relação ao parto e amamentação, a gestante, ao iniciar precocemente e participar da assistência pré-natal terá aumentada a possibilidade de ter uma gestação saudável e tranquila. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de resultados da assistência pré-natal realizada na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Método:** Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa, que integra um projeto maior intitulado "Avaliação da qualidade do pré-natal". A pesquisa foi desenvolvida no Hospital e Maternidade São Lucas do município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil no período de abril a agosto de 2017. A amostra foi composta por 326 mulheres que se encontravam em período puerperal e que tinham sido acompanhadas em qualquer uma das 68 equipes da ESF do município. Foram excluídas mulheres com idade inferior a 18 anos e que não realizaram acompanhamento-pré-natal na ESF do município de Juazeiro do Norte. **Resultados:** Os resultados apontaram que a maioria dos partos foram cesarianas com 56,2%. Em relação aos partos a termo constatou-se um maior

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq/URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Email: brehnda.m08@gmail.com

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/PIBIC/URCA). Email: jekylane@hotmail.com

³ Enfermeiro. Doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: glauberto.quirino@urca.br

⁴ Enfermeiro. Especialista em Políticas Públicas em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). Email: jam.ex@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/CNPq/URCA). Email: faef2129@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela UECE, doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Email: glaucciambbispo@hotmail.com

percentual nas cesarianas 85,2%. Notou-se que 72% das mulheres não apresentaram intercorrências no puerpério imediato de cesarianas, índices elevados quando comparado a mulheres em puerpério imediato de parto vaginal que foi 66%. Percebeu-se que 76,3% das mulheres ofertava amamentação exclusiva. Em relação as orientações sobre anticoncepção verificaram-se baixos índices de repasse de informações para às puérperas que tiveram partos vaginais e cesarianas, respectivamente 9% e 3,8%. Enquanto que a falta de registro dessas orientações alcançou 91,8%. Notou-se aumento no número de mulheres que passaram por parto vaginal encaminhadas ao planejamento familiar 7,6%, quando comparadas as mulheres que passaram por cesariana 2,7%. A falta de registros se destaca também no pós-parto das cesarianas, em torno de 95%. Ao considerar os problemas emocionais percebeu-se a falta de registro tanto em mulheres que passaram por parto vaginal quanto por cesariana, respectivamente 93,7% e 95%. Não houve nenhum registro de morte materna, fetal ou neonatal. **Conclusão:** A análise dos indicadores de resultados da atenção ao pré-natal realizada na Estratégia Saúde da Família evidenciaram dados sensivelmente positivos em relação a ausência de morte materna, fetal ou neonatal, no período de realização da coleta de dados. Demonstraram, ainda, um índice favorável para mulheres que realizaram pré-natal neste município. Espera-se contribuir com a sensibilização das políticas públicas, subsidiar a produção de novos estudos acerca da temática, além da necessidade de capacitação dos profissionais para qualificar o registro das atividades realizadas na assistência pré-natal.

Referencias:

BRASIL, Ministério da Saúde: Pré-natal e puerpério: Atenção qualificada e humanizada. 3. ed. Brasília – DF: 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf.

BRASIL, Ministério da Saúde: Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf.

DONABEDIAN, A: A gestão da qualidade total na perspectiva dos serviços de saúde. Tradução de Roberto Passos Nogueira. Rio de Janeiro: Quality Mark, 1994.

Palavras-chaves: Saúde da mulher, Assistência Pré-Natal, Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde.

Apoio/Auxílio Financeiro: Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC URCA) pela concessão de bolsa a primeira autora.